



SANTA CASA  
DA MISERICÓRDIA DE  
**MOURA**  
LAR DE SÃO FRANCISCO



# **PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018**

ENVELHECER COM DIGNIDADE



## Índice

1. Nota de Abertura.....	3
2. Estrutura Organizacional.....	4
2.1. Gestão de Recursos Humanos .....	5
2.2. Quadro dos colaboradores por funções.....	6
3. Metas e Dinâmicas Operacionais .....	6
4. Respostas Sociais .....	6
4.1. Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) .....	6
4.2. Centro de Dia.....	8
4.3. Serviço de Apoio Domiciliário.....	9
4.4. Quadro de acção: objectivos e metas das respostas sociais.....	11
5. Plano de Actividades .....	12
5.1. Serviço Social .....	12
5.2. Animação e Ocupação de Tempos Livres.....	12
5.3. Comemoração de Datas Festivas .....	15
5.4. Serviços de Fisioterapia.....	17
5.5. Apoio médico, Serviços de Enfermagem e Nutrição.....	17
5.6. Novos Projectos .....	18
5.7. Avaliação e controlo do Plano de Actividades .....	18
6. Orçamento de Exploração Provisional para o exercício de 2018 .....	18
6.1. Nota Introdutória .....	18
6.2 Respostas Sociais.....	19
6.3. Gastos .....	19
6.4. Proveitos .....	20
6.5. Investimento .....	22
6.6. Demonstração de Resultados.....	23
6.7. Balanço .....	24
Conselho Fiscal .....	25
Parecer sobre o plano de actividades e orçamento para 2018 .....	25



## 1. Nota de Abertura

O Plano de Actividades e Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco para 2018 sistematiza as diversas propostas de acção definidas para concretizar os objectivos estratégicos e para responder às necessidades da Instituição e das diferentes partes interessadas (utentes/clientes, colaboradores e irmãos). As actividades apresentadas foram definidas, tendo em conta a Missão e a Visão desta instituição e as orientações estratégicas para o próximo ano, tendo em conta os resultados das actividades desenvolvidas em 2017.

Este Plano de Actividades e Orçamento é apresentado num momento em que o País começa a dar ligeiros sinais positivos de uma recuperação económica e financeira, acabado de sair de um processo de défice excessivo, através do esforço de consolidação orçamental procurando o equilíbrio das suas contas públicas, sendo para isso fundamental o controlo da despesa, a diminuição do défice orçamental e o peso da dívida pública.

As Instituições nascem, crescem e as que se prolongam no tempo assentam em princípios humanos sólidos. Assumem objectivos de interesse geral que estão acima dos interesses de quem as dirige ou nelas trabalha. Adquirem uma cultura organizacional, que pouco a pouco é assumida por todos os seus membros. Enfrentam as crises e dificuldades normais em todas as organizações humanas, saindo delas mais fortes e determinadas.

Em qualquer actividade é importante saber-se para onde se quer ir antes de escolher o caminho. A definição dos objectivos permite conduzir a Instituição para que a partir de uma estratégia dê o seu melhor contributo para o sucesso e realização da mesma.

No seguimento dos anos anteriores tentamos criar um Plano de Actividades e Orçamento que vá ao encontro da satisfação das necessidades básicas e de realização pessoal e social dos nossos clientes/utentes, tendo sempre em linha de conta os recursos disponíveis para o efeito.

A concretização deste Plano passa em grande parte pelo esforço e dedicação de todos os que trabalham nesta Instituição, assim agradecemos antecipadamente o empenho que encontramos em muitos, nomeadamente, aos restantes membros dos Órgãos Sociais, aos Irmãos e aos Colaboradores que cada dia contribuem para a realização das actividades ora preconizadas e no bom êxito da Instituição.

Este Orçamento para o ano de 2018 prevê que o Resultado Operacional Líquido seja positivo em 8.461,01€.

O Provedor,

---



## 2. Estrutura Organizacional

A Santa Casa da Misericórdia - Lar de São Francisco, na sua actuação tem como principais objectivos:

- Assegurar a satisfação das necessidades dos clientes, através do alojamento, alimentação, saúde, higiene, conforto, ocupação/Lazer e Apoio Social;
- Promover o bem-estar social, numa convivência sã e num ambiente saudável, minimizando o efeito dos problemas afectos às pessoas idosas;
- Melhorar as condições de vida dos idosos, para que se sintam física e mentalmente capazes de viverem com uma possível autonomia e independência;
- Ajudar o idoso a sentir-se útil e válido, através da prestação de cuidados e serviços específicos;
- Garantir e respeitar a independência, a individualidade, a privacidade e a livre expressão de opinião;
- Favorecer os sentimentos de interacção, de auto-estima e de segurança.

### Missão

A Missão da Instituição, é a prestação de cuidados individualizados e personalizados em meio institucional ou em ambiente familiar, a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, idade, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as actividades da vida diária, aproximando pessoas através da consolidação de afectos, do desenvolvimento humano e de valorização do individuo e da qualidade dos serviços prestados.

### Visão

Promover as respostas sociais de forma sustentadas, integrada numa rede de parceiros sociais. Ser um modelo de referencia, enquanto instituição em relação aos serviços prestados, superando a satisfação das necessidades básicas.

### **Valores**

Os valores pelos quais a Instituição pauta a sua actividade são:

- ❖ Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias assegurando a satisfação das necessidades básicas do cliente/utente: alojamento, alimentação, saúde, higiene, conforto e lazer;
- ❖ Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos clientes/utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;



## Plano de Actividades e Orçamento

- ❖ Promover a autonomia do individuo e a humanização dos serviços a ele prestados;
- ❖ Garantir e respeitar a autonomia, individualidade e privacidade do cliente/utente e colaboradores;
- ❖ Garantir a igualdade de tratamento.

### 2.1. Gestão de Recursos Humanos

Em 2018, esta instituição continuará a privilegiar o seu capital humano - as pessoas que a integram e a mais-valia que cada uma delas representa e coloca à disposição da instituição: a educação e a formação, as competências, experiência e habilidades, atitude e grau de compromisso com as tarefas. Capitalizando todo o conhecimento criado ao longo dos anos numa importante fonte de informação e especialização/qualificação de todas as partes envolvidas, a instituição manterá, no próximo ano, uma postura de análise da gestão dos seus Recursos Humanos, no sentido de favorecer o alinhamento das suas práticas com os objectivos institucionais, considerando que este encaixe se assume como fundamental para a sua prossecução. Assim sendo, ao nível da gestão dos recursos humanos, prosseguimos com os objectivos estratégicos que pautaram a nossa intervenção em 2017 e reforçamos a intervenção com outras políticas que consideramos poderem exponenciar o desempenho do nosso capital humano:

- Reforçar a Cultura Organizacional que distingue a Santa Casa da Misericórdia de Moura- Lar de São Francisco de qualquer outra Instituição, definindo os modos de actuação dos seus colaboradores e garantindo a coerência na intervenção, conferindo aos funcionários uma sensação de identidade, de pertença a algo grande, amplo e acima de tudo sério e com um papel imprescindível na comunidade. É esta cultura que, em tempos de dificuldades, tem permitido incrementar os níveis de motivação dos profissionais, sendo notório o seu compromisso e entrega aos interesses colectivos;
- Implementar estratégias de desenvolvimento e gestão de competências, nomeadamente, formação interna e externa a todos os colaboradores e promoção da polivalência (apostando não só na formação específica em vários sectores mas também na diversificação de experiências);
- Reconhecer os comportamentos e qualidade de serviço prestado pelos colaboradores no desempenho das suas funções;
- Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com higiene, saúde e segurança no trabalho;
- Definir e implementar práticas de acolhimento e integração dos novos colaboradores (acolhimento na organização e na equipa, função e local de trabalho específicos);





- Continuar a beneficiar de programas/medidas de apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

## 2.2. Quadro dos colaboradores por funções

<i>Descrição</i>	<i>Homem</i>	<i>Mulheres</i>
<b>Directora Técnica</b>		<b>1</b>
<b>Técnica Superior Serviço Social</b>		<b>1</b>
<b>Técnico Superior de Animação Sociocultural</b>	<b>1</b>	
<b>Encarregada Geral</b>		<b>1</b>
<b>Encarregada de Serviços Gerais</b>		<b>1</b>
<b>Técnica Superior Administrativa</b>		<b>1</b>
<b>Escriturário</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Telefonista</b>		<b>2</b>
<b>Roupeira</b>		<b>1</b>
<b>Lavadeira</b>		<b>1</b>
<b>Cozinheira</b>		<b>3</b>
<b>Ajudante de Cozinha</b>		<b>4</b>
<b>Ajudante Lar e Centro Dia</b>		<b>42</b>
<b>Ajudante Familiar Domiciliaria</b>		<b>5</b>
<b>Trabalhador Auxiliar de Ser. Gerais</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>68</b>

## 3. Metas e Dinâmicas Operacionais

O Plano de Actividades de 2018 íntegra um conjunto de objectivos operacionais transversais às diversas áreas de intervenção e cuja concretização possibilitará o cumprimento dos objectivos plurianuais definidos. São apresentados os objectivos operacionais para 2018, enquadrados nos objectivos estratégicos, os respectivos indicadores e metas.

## 4. Respostas Sociais

### 4.1. Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)

A ERPI procura assegurar ao idoso uma vida equivalente á vivencia familiar na forma de serviços coletivos e individuais, procurando promover e contribuir para o bem-estar social do idoso em termos de dignidade humana.

Esta resposta (permanente) assegura a prestação dos seguintes serviços:

- 1- Alojamento
- 2- Higienização e conforto dos espaços
- 3- Nutrição e Alimentação
- 4- Cuidados de Higiene e Conforto Pessoal



## Plano de Actividades e Orçamento

- 5- Cuidados de Imagem
- 6- Apoio nas atividades de vida diária
- 7- Receção e Atendimento
- 8- Acompanhamento ao exterior
- 9- Apoio clinico/Saúde
- 10- Cuidados de Enfermagem
- 11- Animação
- 12- Fisioterapia
- 13- Serviço Social

Ao caracterizarmos os clientes da estrutura residencial para idosos (ERPI) por sexo e grupo etário, concluímos que na sua maioria são mulheres (72%) com uma incidência nos grupos etários acima dos 80 anos.

Se pretendermos acrescentar os motivos que levam á institucionalização destacam-se os problemas de saúde, e como consequência, as dependências, assim como, a ausência ou indisponibilidade da família para assegurar os cuidados necessários.

Neste seguimento, importa salientar que os clientes da ERPI, necessitam cada vez mais de cuidados específicos e diferenciados.

Assim sendo, a Instituição vai continuar a investir na qualificação dos colaboradores, tendo-se verificado no ano de 2017, ações de Formação nas áreas dos Primeiros socorros, Organização e comportamento em caso de Emergência e Estratégias para uma Alimentação Correta.

Paralelamente, a Instituição tem colaboradores integrados no Centro Qualifica, do Instituto do Emprego e Formação Profissional para obtenção de certificado através do reconhecimento de competências.

Com o objetivo de ir de encontro ás necessidades e expectativas dos clientes esta resposta social conta com uma equipa multidisciplinar constituída por Assistentes Sociais, Médica, Enfermeiras, Fisioterapeuta, Animador sociocultural, Nutricionista, Encarregada Geral, Encarregada de Serviços Gerais, Ajudantes de Lar e Centro de Dia, Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Roupeira, Lavadeira. A Instituição conta ainda com um conjunto de recursos humanos de apoio a esta equipa, por forma a que os nossos clientes “envelheçam com dignidade”.



### 4.2. Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de um conjunto de serviços de apoio a pessoas com total ou parcial autonomia e que não disponham de proteção e de retaguarda sociofamiliar durante o período diurno.

Esta resposta social tem como objetivos proporcionar serviços adequados á satisfação das necessidades dos clientes, prestar apoio psicossocial, fomentar relações interpessoais a fim de minimizar o isolamento, assim como, retardar ou evitar o internamento. Atualmente dá resposta a 22 clientes.

O Centro de Dia funciona todos os dias da semana, entre as 8 e as 20 horas.

A resposta social Centro de Dia presta os seguintes serviços:

- Higiene Pessoal
- Alimentação
- Tratamento de Roupas
- Acompanhamento ao exterior
- Transporte
- Serviço social
- Animação /recreação
- Serviço Médico
- Serviço de Enfermagem
- Serviço de Fisioterapia
- Serviço administrativo/secretaria
- Serviço Receção/atendimento

Ao caracterizarmos os clientes desta resposta, verifica-se que na sua maioria são do sexo feminino (72%) com idades acima dos 80 anos.

No que se refere ao conjunto dos serviços prestados, verifica-se que a alimentação é aquele que é comum á totalidade dos clientes, assim como o apoio social, Serviço administrativo, Serviço de Receção e atendimento, serviço de transporte, Serviço Médico e de Enfermagem. Os serviços de Higiene Pessoal, Tratamento de Roupa, Fisioterapia e Animação estão disponíveis para todos os clientes da resposta, contudo não são solicitados pela totalidade dos mesmos.

Se pretendermos acrescentar os motivos que levam á integração nesta resposta, destacam-se a inexistência de apoio familiar durante o período diurno, a incapacidade para garantir a realização das atividades de vida diária, assim como, o isolamento social.





## Plano de Actividades e Orçamento

Para responder ás necessidades e expectativas dos clientes, a Instituição proporciona-lhe de forma gratuita os serviços de Transporte, Animação, Fisioterapia, Serviço Médico e de Enfermagem, para além de outros, muito embora tal se reflita num aumento nos encargos da resposta social.

A resposta social Centro de Dia, conta com uma equipa multidisciplinar, comum á resposta social ERPI para o cumprimento dos seus objetivos.

### **4.3. Serviço de Apoio Domiciliário**

O serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social estruturada para pessoas que se encontrem em situação de dependência ou com necessidades de apoio nas atividades instrumentais da vida diária.

Podem integrar ainda esta resposta, pessoas que se encontrem em situação de risco e ou isolamento social, assim como, situações em que o apoio familiar é insuficiente ou ausente. A situação económico-financeira precária é outro critério para a admissão nesta resposta.

São objetivos do serviço de Apoio Domiciliário a contribuição para o aumento da qualidade de vida dos clientes e das suas famílias, através da prestação de serviços específicos e individualizados, contribuindo para retardar ou evitar a Institucionalização.

O Apoio Domiciliário tem capacidade para 70 clientes, contudo, o numero de clientes abrangidos pelo Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social é para 40.

Para a concretização dos seus objetivos, o SAD funciona das 8 ás 19 horas, sete dias por semana, e dispõe de um conjunto de serviços, nomeadamente:

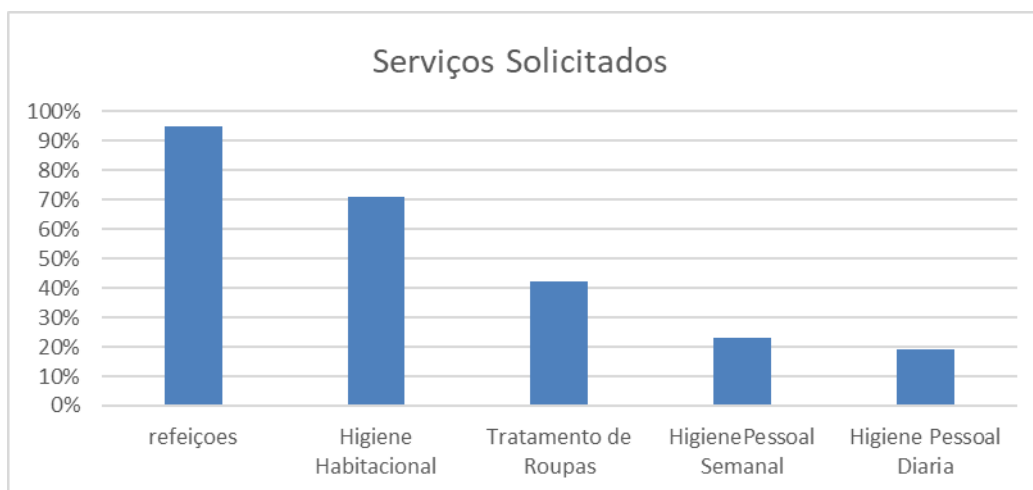
- Fornecimento de Refeições
- Higiene Habitacional
- Tratamento de roupa
- Higiene Pessoal Diária/Higiene Pessoal Semanal
- Serviço Social
- Animação/Recreação (Ocasional)

Atualmente temos na resposta uma frequência de 42 clientes, com uma distribuição por género muito homogénea (51% do sexo feminino e 49% do sexo masculino).

Se pretendermos fazer uma análise aos Serviços solicitados na resposta social SAD, podemos observar que o serviço de refeições é o mais solicitado (95%), seguindo-se os serviços de Higiene Habitacional (71%), Tratamento de Roupas (42%), Higiene Pessoal Semanal (23%) e Higiene Pessoal Diária (19%).

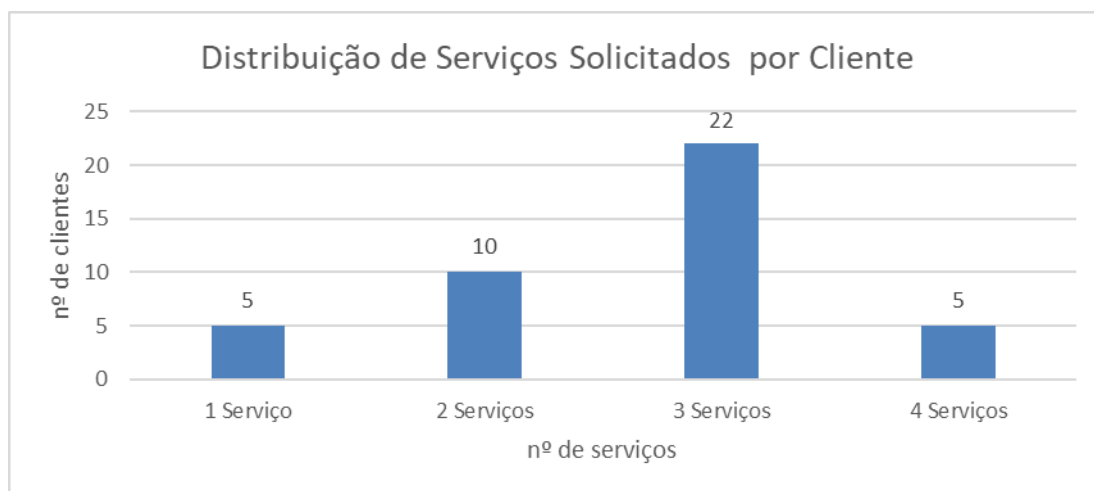


## Plano de Actividades e Orçamento



No que respeita ao numero de serviços solicitados por cada cliente é evidente que num total de 42 clientes, 22 usufruem de 3 serviços, 10 clientes de 2 serviços, 5 clientes de 4 serviços, concluindo-se da análise do gráfico que a maioria dos clientes beneficia de 3 serviços.

Importa ainda acrescentar que á medida que a disponibilidade familiar se altera, assim como, a situação de saúde e social do cliente, ressalta a necessidade de reforçar a prestação de serviços diários.



Atualmente o Serviço de Apoio Domiciliário é constituído por uma equipa multidisciplinar composta por Ajudantes Familiares Domiciliárias, afetação de Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Administrativos, Assistentes Sociais, Encarregadas, Lavadeira, Roupeira, Nutricionista e outros técnicos de apoio.



## Plano de Actividades e Orçamento

### 4.4. Quadro de acção: objectivos e metas das respostas sociais

Quadro de Acção: Objetivos e Metas							
ERPI/Centro de Dia/ SAD							
objetivo estratégico	Aumentar o grau de satisfação dos clientes						
objetivos operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividade Estratégias	Recursos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Elevar a taxa de cumprimento dos objetivos do Plano Individual	Numero de objetivos alcançados	Maior ou igual a 80%	Plano Individual	Ficha de Avaliação Diagnóstica Elaboração do PI/Acompanhamento do PI/Revisão	Equipa Multidisciplinar	Equipamento Informático	Não se aplica
Manter/Melhorar o grau de autonomia funcional do cliente	% de clientes que melhoraram o estado funcional	Manter 70% do grau de autonomia e reduzir a 10% o numero de dependentes nas AVD's	Escala de Barthel	Reabilitação Individual /Hidroterapia/Sessões de grupo	Fisioterapeuta/Animador Sociocultural/Professora de Educação Física/Direção Técnica/Assistente social	Equipamento de Reabilitação	Não se aplica
Diminuir o risco de queda	% da redução das quedas significativas	Diminuir em 50% quedas com consequências	registo médico e de enfermagem; relatórios de turno; Escala de Morse, Escala de Tinetti	Sessões em grupo; reabilitação Individual; - Treino de equilíbrio, marcha, fortalecimento muscular, coordenação motora, vigilância do estado confusional	Fisioterapeuta/Animador Sociocultural/Assistente social/Direção Técnica/Equipa Médica e de Enfermagem	Equipamento de Reabilitação	Não se aplica
Promover cuidados de saúde primários em clientes com elevado grau de dependência	% de redução de clientes com úlcera de pressão	reduzir em 50% o aparecimento de úlceras de pressão	Registo de Enfermagem	Posicionamentos, identificar clientes com potencial risco de ulcera de pressão	Equipa Multidisciplinar e Ajudantes de Lar e centro de Dia	Ajudas Técnicas	Não se aplica
Consolidar o serviço de Animação e socialização	nº de clientes a integrados no serviço; % do grau de satisfação dos clientes	Igual ou superior a 80%	Plano Individual e Registos de Animação	Convidar os clientes da resposta social SAD para participarem nas atividades socioculturais a realizar na ERPI.	Animador, Assistente Social, Diretora Técnica	Viaturas da Instituição	Não se aplica
Promover ações de formação de acordo com as necessidades dos colaboradores	Taxa de cumprimento do Plano de Formação	80%	Registo da formação	Implementar as formações internas e externas previstas no plano de formação	Equipa de Coordenação	Sala Multiusos; Computador; Projetor;	x



### 5. Plano de Actividades

#### 5.1. Serviço Social

O Serviço Social assegura uma ajuda psicossocial ao cliente, tendo como objectivo o reajustamento do individuo a si próprio e á comunidade em que vai estar inserido.

Este serviço vai continuar a promover o trabalho com clientes, famílias e população procurando sempre garantir o acesso a serviços de qualidade, adequados á satisfação das necessidades e expectativas dos clientes.

#### 5.2. Animação e Ocupação de Tempos Livres

*“A Animação Sociocultural é um conjunto de práticas sociais que tem como finalidade estimular a iniciativa e a participação das comunidades no processo do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global da vida sociopolítica em que estão integradas”.*

*Conceito de Animação Sociocultural – UNESCO (1982)*

A intervenção da Animação Sociocultural na vida dos idosos, constitui um instrumento indispensável para o estímulo e bem-estar das suas capacidades (mental, física e afectiva), proporcionando-lhes uma vida activa, o desenvolvimento social, e o retardamento do processo de dependência, na medida em que o envelhecimento, é influenciado pelo modo de vida.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido e procurando sempre a satisfação das necessidades dos nossos Clientes, propomo-nos concretizar um conjunto de actividades para o público-alvo, tendo em conta as suas limitações, em que, este, voluntariamente, além de beneficiário, fosse também organizador e protagonista das mesmas, fazendo da Animação Sociocultural, um objectivo diário para melhoria da sua qualidade de vida e da vida da própria Instituição. Neste sentido, dividimos os idosos em três grupos (autónomos, semiautónomos e grandes dependentes) e a animação em sete partes:

- 1. Animação Física e Motora:** (Consiste em exercícios de motricidade, coordenação e mobilidade de forma a manter ou melhorar os índices de independência do idoso);





## Plano de Actividades e Orçamento

- 2. Animação Cognitiva e Mental** (São as actividades intelectuais e sensoriais que visam manter o cérebro e o sistema nervoso do idoso activo);



- 3. Animação através da Expressão Plástica** (São as actividades manuais e de expressão artística);



- 4. Animação através da Expressão e Comunicação** (Na animação expressiva e de comunicação transmitem-se sentimentos e emoções);



- 5. Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social** (Pressupõem o aumento das capacidades de relacionamento);







## Plano de Actividades e Orçamento

- 6. Animação Lúdica** (É a animação que tem por objectivo divertir as pessoas e o grupo, ocupar o tempo, promover o convívio e divulgar conhecimentos);



- 7. Animação Comunitária** (As actividades comunitárias compõem-se de todas as acções que criem e dinamizem as relações interpessoais e sociais dos mais velhos com a comunidade).



### Cronograma de Actividades

<b><u>Actividades</u></b>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>1. Animação Física e Motora</b>												
<b>2. Animação Cognitiva e Mental</b>												
<b>3. Animação através da Expressão Plástica</b>												
<b>4. Animação através da Expressão e Comunicação</b>												
<b>5. Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social</b>												
<b>6. Animação Lúdica</b>												
<b>7. Animação Comunitária</b>												





### 5.3. Comemoração de Datas Festivas

<b>Data</b>	<b>Actividade</b>	<b>Objectivos</b>
<b>Ao longo do ano</b>	Comemoração dos aniversários dos utentes	- Preservar a identidade dos idosos; - Fomentar o reviver de vivências.
<b>Ao longo do ano</b>	Comemoração das estações do ano	- Orientar os utentes no tempo; - Desenvolver a motricidade fina e a destreza manual.
<b>6 de Janeiro</b>	Dia de Reis	- Promover o convívio; - Desenvolver a criatividade; - Estimular a destreza manual e a motricidade fina.
<b>28 de Fevereiro</b>	Carnaval	- Relembrar hábitos e costumes oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; - Contrariar o desenraizamento social dos idosos; - Incrementar a participação activa dos idosos; - Promover o convívio.
<b>8 de Março</b>	Dia Internacional da Mulher	- Fomentar o espírito crítico dos utentes; - Promover a interacção e a coesão grupal.
<b>19 de Março</b>	Dia do Pai	- Promover a aproximação com a família; - Valorizar o papel do utente na família.
<b>21 de Março</b>	Dia da Árvore	- Sensibilizar os idosos para as questões relacionadas com o ambiente; - Promover a participação dos idosos.
<b>30 de Março</b>	Sexta-feira Santa	- Relembrar hábitos e costumes; - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências do meio social em que os idosos estão inseridos.
<b>1 de Abril</b>	Páscoa	- Relembrar hábitos e costumes; - Realizar actividades de lazer; - Promover o convívio e o bem-estar.
<b>6 de Abril</b>	Dia Mundial da Atividade Física	- Promover hábitos de vida saudável; - Promover o convívio e o bem-estar; - Promover o envelhecimento activo.
<b>18 de Abril</b>	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	- Permitir novas descobertas; - Favorecer o conhecimento de novos espaços.
<b>23 de Abril</b>	Dia Mundial do Livro	- Desenvolver o gosto pela leitura; - Estimular as capacidades dos utentes.
<b>25 de Abril</b>	Dia da Liberdade	- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências;
<b>1 de Maio</b>	Dia do Trabalhador	- Lembrar a profissão de cada um; - Orientar o utente no tempo.
<b>6 de Maio</b>	Dia da Mãe	- Promover a aproximação com a família; - Valorizar o papel do utente na família.
<b>18 de Maio</b>	Dia Internacional dos Museus	- Permitir novas descobertas; - Favorecer o conhecimento de novos espaços.
<b>31 de Maio</b>	Corpo de Deus	- Relembrar hábitos e costumes; - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências do meio social em que os idosos estão inseridos.



## Plano de Actividades e Orçamento

<b>Data</b>	<b>Actividade</b>	<b>Objectivos</b>
<b>1 de Junho</b>	Dia Internacional da Criança	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover o convívio inter-geracional;</li><li>- Criar um momento de partilha.</li></ul>
<b>5 de Junho</b>	Dia do Ambiente	<ul style="list-style-type: none"><li>- Contrariar o desenraizamento social dos idosos;</li><li>- Realizar actividades lúdicas;</li><li>- Incrementar a participação activa dos idosos.</li></ul>
<b>10 de Junho</b>	Dia de Portugal	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências;</li></ul>
<b>13 de Junho</b>	S. António	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relembrar hábitos e costumes;</li><li>- Contrariar o desenraizamento social dos idosos;</li><li>- Realizar actividades criativas e recreativas;</li><li>- Incrementar a participação activa dos idosos;</li></ul>
<b>24 de Junho</b>	S. João	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relembrar hábitos e costumes;</li><li>- Contrariar o desenraizamento social dos idosos;</li><li>- Realizar actividades criativas e recreativas;</li><li>- Incrementar a participação activa dos idosos;</li></ul>
<b>29 de Junho</b>	S. Pedro	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relembrar hábitos e costumes;</li><li>- Contrariar o desenraizamento social dos idosos;</li><li>- Realizar actividades criativas e recreativas;</li><li>- Incrementar a participação activa dos idosos;</li></ul>
<b>26 de Julho</b>	Dia Mundial dos Avós	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a aproximação familiar;</li><li>- Valorizar o papel dos avós nas famílias.</li></ul>
<b>29 de Setembro</b>	Dia Mundial do Coração	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver o gosto por hábitos saudáveis;</li><li>- Estimular a participação dos utentes.</li></ul>
<b>1 de Outubro</b>	Dia Internacional do Idoso	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fomentar a expressão verbal de ideias, opiniões e sentimentos;</li><li>- Contribuir para o enraizamento sociocultural;</li><li>- Favorecer a interacção grupal.</li></ul>
<b>5 de Outubro</b>	Implementação da República	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências;</li></ul>
<b>7 de Outubro</b>	Dia Mundial do Sorriso	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar um momento de convívio e diversão.</li></ul>
<b>30 de Outubro</b>	Dia Nacional de Prevenção do Cancro da Mama	<ul style="list-style-type: none"><li>- Apelar à mudança de comportamentos perante a doença;</li><li>- Informar sobre o tratamento, o rastreio, o diagnóstico e a prevenção do cancro da mama;</li><li>- Sensibilizar a comunidade.</li></ul>
<b>1 de Novembro</b>	Dia de todos os Santos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relembrar hábitos e costumes;</li><li>- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências do meio social em que os idosos estão inseridos.</li></ul>
<b>11 de Novembro</b>	Dia de S. Martinho	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar um momento de convívio e diversão;</li><li>- Orientar o utente no tempo</li><li>- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências.</li></ul>
<b>1 de Dezembro</b>	Restauração da Independência	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências;</li></ul>
<b>8 de Dezembro</b>	Dia da Imaculada Conceição	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relembrar hábitos e costumes;</li><li>- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências do meio social em que os idosos estão inseridos.</li></ul>
<b>24 de Dezembro</b>	Ceia de Natal	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.</li></ul>

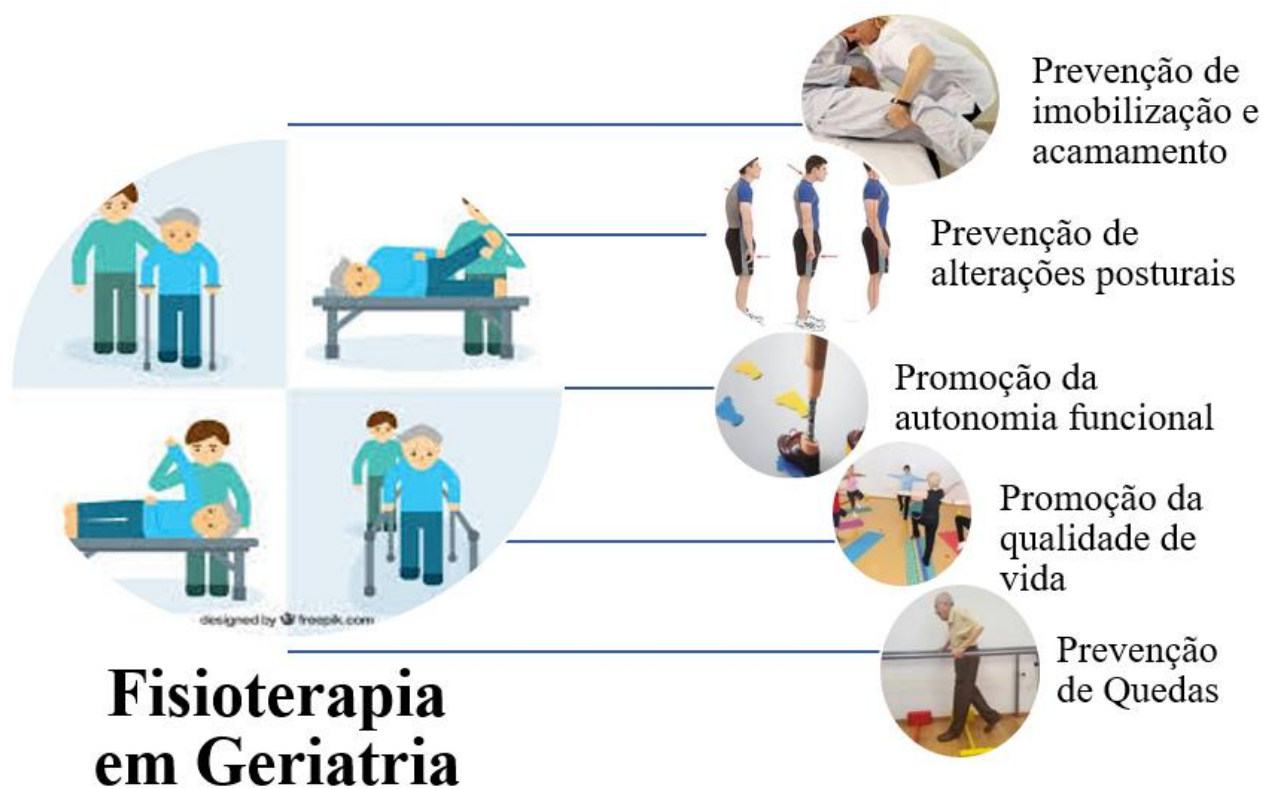


## Plano de Actividades e Orçamento

Data	Actividade	Objectivos
25 de Dezembro	Natal	- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.
1 de Janeiro	Ano Novo	- Orientar os utentes no tempo; - Promover um momento de convívio, reflexão e partilha.

### 5.4. Serviços de Fisioterapia

A Fisioterapia é fundamental para o bem-estar dos nossos clientes, sendo esta uma ciência que estuda, diagnostica, previne e recupera pacientes com distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humanos.



### 5.5. Apoio médico, Serviços de Enfermagem e Nutrição

Esta Instituição oferece um acompanhamento personalizado e global a cada cliente a nível físico, psíquico, espiritual e social, de forma a manter e melhorar a saúde de cada um, tendo em atenção as suas capacidades e desenvolvendo as suas potencialidades, contribuindo para um envelhecimento activo e dando um leque de respostas adequado às reais necessidades de cada cliente.



## Plano de Actividades e Orçamento

A assistência médica é prestada aos clientes pelos respectivos médicos do Serviço Nacional de Saúde, no entanto a Instituição dispõe de uma Médica e três Enfermeiras que desenvolvem cuidados preventivos e curativos, de forma a promover e manter a saúde dos idosos.

### 5.6. Novos Projectos

Cientes de que a evolução e sustentabilidade da Instituição deverá assentar na inovação e qualificação, prevê-se o investimento para o ano 2018 em novos projectos, nomeadamente na requalificação de alguns espaços interiores e exteriores da Instituição. Ao nível da segurança, pretende-se dar por concluída a implementação das medidas de autoproteção, durante o ano de 2018.

### 5.7. Avaliação e controlo do Plano de Actividades

Ao longo do ano, será assegurada a avaliação periódica da execução do Plano de Actividades, de forma a detectar eventuais desvios na obtenção das metas definidas inicialmente e a propor e implementar atempadamente os ajustes necessários, para que no final do exercício os desvios sejam mínimos. Para o efeito serão realizadas diversas reuniões de trabalho para uma avaliação das actividades propostas.

## 6. Orçamento de Exploração Provisional para o exercício de 2018

### 6.1. Nota Introdutória

No cumprimento das disposições compromissórias da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco, a Mesa Administrativa, no âmbito das suas competências definidas no artigo 28º do Compromisso, elaborou a presente proposta de orçamento que será incluída no Plano de Actividades para o exercício 2018.

O Presente orçamento de exploração provisional foi elaborado com base nos valores reais executados de Janeiro a Setembro do corrente ano, extrapolando-se, através de métodos estatísticos e da experiência adquirida, os valores para os restantes meses de 2017, foi ainda considerado o quadro económico do país em geral o do sector social em particular.

É no nosso entendimento que o valor calculado reflecte o plano proposto, cuja quantificação de valores, quando considerados materialmente relevantes são acompanhados de elementos explicativos, por forma a tornar mais compreensiva a interpretação do documento.



## Plano de Actividades e Orçamento

### 6.2 Respostas Sociais

As diferentes respostas sociais que constituem os serviços prestados pela S.C.M.M. têm diferente “peso” nas contas, quer porque consomem diferentes recursos quer porque através delas se obtêm diferentes proveitos. Tendo em consideração o número de utentes médio e o número de colaboradores afectos, chegou-se à seguinte relação entre respostas sociais:

1. ERPI .....75,87 %
2. Centro de Dia .....7,23 %
3. Apoio Domiciliário .....16,90 %

### Quadro de clientes por resposta social

	ERPI	CENTRO DIA	APOIO DOMICILIÁRIO
<b>Acordo</b>	<b>121</b>	<b>15</b>	<b>40</b>
<b>Capacidade</b>	<b>154</b>	<b>30</b>	<b>70</b>
<b>Frequência de Clientes 2017</b>	<b>136</b>	<b>22</b>	<b>42</b>

O orçamento prevê que o número de utentes se mantenha em 2018 de acordo com os últimos valores disponíveis à data da sua realização, ou seja, Setembro de 2017.

### 6.3. Gastos

Os gastos orçamentados pelo conjunto das respostas sociais desenvolvidas, ascendem a 1.576.321€ (um milhão, quinhentos e setenta e seis mil trezentos e vinte e dois euros), encontram-se distribuídos da seguinte forma:

Rubrica	ERPI	Centro de Dia	Apoio domiciliário	TOTAL
<b>2018</b>				
61-Custos mercadorias vendidas	201 603 €	19 203 €	44 900 €	265 707 €
62-Fornecimentos e serv.externos	240 333 €	22 892 €	53 526 €	316 751 €
63-Gastos com pessoal	680 683 €	64 836 €	151 599 €	897 118 €
64-Gastos de Deprec.Amortizações	9 465 €	902 €	2 108 €	12 475 €
65-Perdas por imparidade	0 €	0 €	0 €	0 €
66-Perdas p/reduções justo valor	0 €	0 €	0 €	0 €
67-Provisões do período	0 €	0 €	0 €	0 €
68-Outros Gastos e Perdas	63 744 €	6 072 €	14 197 €	84 013 €
69-Gastos e Perdas de Financiamento	196 €	19 €	44 €	258 €
<b>Total</b>	<b>1 196 024 €</b>	<b>113 924 €</b>	<b>266 374 €</b>	<b>1 576 322 €</b>



## Plano de Actividades e Orçamento

### **61 – Custos das Mercadorias vendidas e consumidas**

Os valores inscritos nesta rubrica atingem o montante de 265.707€ e representam cerca de 17% do total dos gastos estimados. Resultam da compra de géneros alimentares, material clinico, fraldas e outros bens essenciais ao funcionamento das respostas sociais.

### **62 - Fornecimentos e Serviços Externos**

As despesas incluídas nesta rubrica dizem respeito a necessidades decorrentes do funcionamento da Instituição, e deverão evoluir de forma controlada. Para o ano de 2018 estima-se um total de gastos de estrutura no montante de 316.751€, gastos esses que representam 20% dos gastos estimados.

### **63 - Gastos com o Pessoal**

Foram estimados para o ano 2018 cerca de 897.118€ para gastos com pessoal, com uma representatividade de 57% na estrutura dos gastos.

O Quadro de pessoal da Instituição conta com 72 funcionários.

### **64 - Gastos de Depreciação e Amortização**

O montante previsto nesta rubrica é de 12.475€, e representa cerca de 0.8 % dos gastos totais.

### **68 - Outros Gastos e Perdas**

O orçamento de 2018 contempla nesta rubrica o valor de 84 013€, representando 5% dos gastos totais.

### **69 - Gastos e Perdas de financiamento**

O valor inscrito nesta rubrica é de 258 €, respeitantes a despesas com o TPA e comissões bancárias.

## **6.4. Proveitos**

Os proveitos inscritos no presente orçamento estão distribuídos de acordo com as rubricas constantes no plano de contas em vigor para as Instituições Particulares de Solidariedade Social.

O método previsional adoptado consistiu na avaliação feita pelas respostas sociais, com base na análise dos resultados de anos anteriores.





## Plano de Actividades e Orçamento

O total de rendimentos orçamentados para o ano de 2018 é de 1 584 783€ (um milhão quinhentos e oitenta e quatro mil setecentos e oitenta e três euros), divididos pelas seguintes rubricas:

Rubrica				
2018	ERPI	Centro de Dia	Apoio domiciliário	TOTAL
71-Vendas	0 €	0 €	0 €	0 €
72-Prestações de Serviço	612 650 €	58 356 €	136 447 €	807 453 €
73-Variações n/inventário da prod.	0 €	0 €	0 €	0 €
74-Trabalhos p/própria entidade	0 €	0 €	0 €	0 €
75-Subsídios à exploração	537 518 €	51 200 €	119 714 €	708 432 €
76-Reversões	0 €	0 €	0 €	0 €
77-Ganhos p/aumentos de j.valor	0 €	0 €	0 €	0 €
78-Outros rendimentos e Ganhos	45 596 €	4 343 €	10 155 €	60 094 €
79-Juros e out.rendimentos similar	6 680 €	636 €	1 488 €	8 804 €
<b>Total</b>	<b>1 202 444 €</b>	<b>114 535 €</b>	<b>267 804 €</b>	<b>1 584 783 €</b>

### 72 - Prestação de Serviços

O montante previsto nesta rubrica é 707 453€, representando cerca de 51% do total de rendimentos previstos.

### 75 - Subsídios à Exploração

O montante desta rubrica é de 708.432€ dos quais 672.000€ são provenientes do Centro Distrital da Segurança Social.

Os subsídios à exploração acima referidos representam cerca de 45% do total de rendimentos estimados para 2018.

### 78 - Outros rendimentos e ganhos

Nesta rubrica estão espelhadas as rendas, proveitos e reembolsos, donativos e possíveis correcções relativas a anos anteriores. Estão previstas 60.094€ com uma representatividade de 4% do total dos proveitos.

### 79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Nesta conta estão registados os juros de depósitos a prazo, prevendo-se um rendimento de 8.804€ o que representa 0.6 % do total de rendimentos previstos.



## Plano de Actividades e Orçamento

### Comparação de Custos/Proveitos por Resposta Social 2017 e 2018

Rubrica	ERPI	Centro Dia	Apoio domiciliário	Total
Custo Estimado 2017	1 166 853 €	111 145 €	259 877 €	1 537 875 €
Custo Estimado 2018	1 196 024 €	113 924 €	266 374 €	1 576 322 €
Diferença	-29 171 €	-2 779 €	-6 497 €	-38 447 €
Proveito Estimado 2017	1 173 116 €	111 741 €	261 272 €	1 546 130 €
Proveito Estimado 2018	1 202 444 €	114 535 €	267 804 €	1 584 783 €
Diferença	29 328 €	2 794 €	6 532 €	38 653 €
Resultado Operacional Estimado 2017	6 263 €	597 €	1 395 €	8 255 €
Resultado Operacional Estimado 2018	6 420 €	611 €	1 430 €	8 461 €

### 6.5. Investimento

É uma preocupação constante da Mesa Administrativa, melhorar e alargar a oferta de serviços de qualidade e em simultâneo a conservar e valorizar o Património da Instituição.

Neste sentido e precavendo uma gestão cautelosa, prevê-se um investimento de cerca de 40.000,00€ (quarenta mil euros). Este investimento inclui algumas obras de melhoramento de alguns espaços interiores e exteriores da Instituição, bem como a compra de mobiliário para substituição do já existente, pretende-se ainda dar por concluída a implementação das medidas de autoproteção.



## 6.6. Demonstração de Resultados

RUBRICAS	Notas	2018
Vendas e Serviços prestados		807 453
Subsídios à exploração		708 432
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias		
Variação nos inventários		
Trabalhos para a própria entidade		0
Custo das mercadorias e materias consumidas		-265 707
Fornecimentos e serviços externos		-316 751
Gastos com pessoal		-897 118
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0
Provisões (aumento/reduções)		0
Imparidade de investimento não depreciáveis/amortizáveis		0
Aumentos/reduções de justo valor		0
Outros rendimentos e ganhos		60 094
Outros gastos e perdas		-84 013
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>12 390</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-12 475
Imparidade de investimento depreciáveis/amortizações		
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos - EBIT)</b>		<b>-85</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		8 804
Juros e gastos similares suportados		-258
<b>Resultado antes de imposto</b>		<b>8 461</b>
Imposto sobre o rendimento		
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>8 461</b>



## Plano de Actividades e Orçamento

### 6.7. Balanço

RUBRICAS	Notas	2018
<b>Activo Não Corrente</b>		
Activos fixos tangíveis		752 858
Propriedades de investimento		
Participações - outros métodos		
Outros Activos financeiros		
<b>Activo Corrente</b>		
Inventários		6 712
Utentes		39 459
Estado e outros entes publicos		8 198
Accionistas/sócios		
Outras contas a receber		55 406
Diferimentos		
Activos Financeiros detidos para negociação		295 000
Caixa e depósitos bancarios		1 252 658
<b>Total do Activo</b>		<b>2 410 292</b>
<b>Capital Próprio</b>		
Capital Realizado		241 751
Outras Reservas		8 624
Resultados Transitados		2 131 264
Ajustamentos em activos financeiros		
Outras variações no capital próprio		
Resultado liquido de periodo		8 461
<b>Total de Capital Próprio</b>		<b>2 390 100</b>
<b>Passivo Não Corrente</b>		
Responsabilidade por beneficios pós emprego		
Outras contas a pagar		0
<b>Passivo Corrente</b>		
Fornecedores		614
Adiantamento de Clientes		
Estado e outros entes publicos		19 578
Accionistas / Sócios		
Outras contas a pagar		
<b>Total de Passivo</b>		<b>20 192</b>
<b>Total de Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>2 410 292</b>



## Plano de Actividades e Orçamento

### Conselho Fiscal

## Parecer sobre o plano de actividades e orçamento para 2018

O presente Parecer é emitido em cumprimento do preceituado na alínea b) do nº 1 do artigo 14º dos Estatutos das Instituições Particulares de Solidariedade Social, que consta no Decreto de lei nº119/83, de 25 de Fevereiro, republicado no Decreto de Lei 172-A/2014, de 14 de Novembro, com vista a apreciação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2018 da Santa Casa da Misericórdia de Moura- Lar de São Francisco pela Assembleia Geral da Instituição, a realizar no dia 28 de Novembro.

O Orçamento, apresentado de forma detalhada, permite uma fácil compreensão e está ajustado às diversas respostas sociais existentes.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal decidiu:

Dar parecer favorável à proposta de Plano de Actividades e ao Orçamento para o ano de 2018.

Moura, 6 de Novembro de 2017

O Conselho Fiscal

---

*Presidente: José Augusto Matos Barradas*

---

Secretário: Fátima Maria Caro Alexandrino Martins